

Nos primeiros meses do governo Bolsonaro, continuou-se a conviver com a dificuldade de separar as notícias verdadeiras das falsas, seguindo o padrão presente em todo o processo eleitoral. Mas, o que vem caracterizando o início desse governo é a confirmação de estarem em curso medidas que colocam em xeque avanços significativos obtidos pela sociedade brasileira.

Nesse cenário, a Educação tem papel estratégico.

Sim. O desmonte da Educação brasileira está a pleno vapor. Não de agora, é certo, pois sinais evidentes do que hoje presenciamos já se faziam presentes na *Conferência Mundial de Educação Para Todos*, realizada em Jomtien, Tailândia, em 1990, repercutida em terras tupiniquins no governo FHC, em 1994.

O certo é que o mencionado desmonte foi interrompido no processo eleitoral de 2002. Não por muito tempo, todavia.

A (contra) reforma do Ensino Médio, a Base Nacional Comum Curricular, a proposta governamental de formação e avaliação do professor, embaladas na lógica da mercantilização da educação, colocam-na ainda mais a serviço de uma formação profissional subalternizada ao *mercado* e desqualificadora da formação humana compatível com a autonomia do pensar e do agir.

Tudo nos termos da Emenda Constitucional 55/2016, originária da PEC/55, apelidada de *PEC do fim do mundo* e/ou *PEC da maldade*, que engessa investimentos na Educação e Saúde (e não só isso) por um período de 20 anos.

A EQUIPE DE GOVERNO

O Governo Bolsonaro supera, no quesito presença de militares na Esplanada, os dos Generais Geisel e Médici, de tristes lembranças. Na *Educação*, Ricardo Vélez Rodrigues, se não é militar é professor emérito da Escola de Comando e Estado Maior do Exército. No *Esporte*, o status de Ministério deixa de existir, indo parar, na condição de *Secretaria Especial*, no *Ministério da Cidadania e Ação Social*, tendo um General à frente da pasta. Assim, como na Educação, a sombra da militarização está à espreita, em intermitente tocaia armada. Rever o desenvolver das “Forças no Esporte”³ nesses anos recentes e na Educação, faz-se urgente para resistir à lógica de militarização da sociedade brasileira.

O *The day after* dos Jogos do Rio coincidiu com significativas mudanças no cenário político e econômico nacional, trazendo cortes orçamentários ao Ministério do Esporte, que não impediram que o Governo Federal lançasse, no ano de 2017, o Programa *Esporte e Cidadania para Todos*, dentro do Programa *Emergencial de Ações Sociais para o Rio de Janeiro*, tendo os militares como parceiros, utilizando o mesmo discurso de formar para a cidadania, por meio do esporte.

Emerge, assim, o objetivo deste estudo: demonstrar que, a partir do golpe de 2016, agora balizado pela contrarreforma do Ensino Médio, tanto o *PST – Forças no Esporte* - quanto o *Esporte e Cidadania* estariam concatenados com o crescimento das escolas militares, direcionando os jovens participantes desses programas para tais instituições.

A MILITARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

A transformação de escolas públicas em escolas denominadas *cívico-militares* antecede a chegada de Bolsonaro à presidência, embora, até então, as experiências tenham se dado em nível estadual. Goiás é o exemplo mais acabado desse processo. Reportagem da Revista Época digital de julho de 2018, assinada por Patrik Camporez, diz contar Goiás, àquela época, *com 46 escolas, com 53 mil alunos, sob administração da Polícia Militar*.

|||||

3 PAAR – Programa Atletas de Alto Rendimento, (GUIRRA; CASTELLANI FILHO, 2015), o crescimento do investimento no PST – Forças no Esporte (GUIRRA; CASTELLANI FILHO, 2016), e a criação do Programa Segundo Tempo – Paradesporto (GUIRRA; CASTELLANI FILHO, 2018). Estes artigos derivam de Tese de doutorado do primeiro autor, sob orientação do segundo, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Unicamp, intitulado “V Jogos Mundiais Militares no Brasil e a reinserção do esporte militar na política esportiva nacional. 2014.



E A COISA NÃO PARA POR AQUI...

Estamos finalizando o terceiro mês de Governo Bolsonaro, confirmando o processo de militarização da sociedade brasileira, a partir da ocupação do governo federal pelos militares, respaldada em processo eleitoral eivado de manobras, mas em certa medida, legitimado por setores progressistas de dele participarem.

Se no campo educacional as cartas estão na mesa, viradas para cima, no campo da política esportiva elas estão por serem dadas. Mas quem está com o baralho na mão são as Forças Armadas...

Se até então nos surpreendíamos com atletas brasileiros batendo continência nos pódios esportivos, devemos nos preparar para ver crianças e jovens cantando o hino nacional em demonstração de civismo próprio do por aqui vivido no Estado Novo (1937/45) e por ocasião da ditadura civil-militar de 1964/84, tudo coerente com a intenção de militarização da sociedade brasileira, que embala o projeto societário de Jair Bolsonaro. Afinal, não tem como haver Generais sem recrutas que os sustentem!

RIGHT, BACK! FORCES IN SPORT AND ... IN EDUCATION: THE MILITARIZATION OF THE BRAZILIAN SOCIETY IN PROGRESS

ABSTRACT

The present study has as main objective to analyze the process of militarization of the Brazilian society from the interrelations present in the governmental educational and sports policies, made explicit in the context of the beginning of the Bolsonaro government, born of the coup to the democratic state of Brazilian law born in the period after electoral process to the presidency of the republic in 2014, and concluded in 2016 with the impeachment of president Dilma Rousseff.

KEYWORDS: *Education; Militarization; Forces in Sport.*

DERECHA, VOLVER! FUERZAS EN EL DEPORTE... Y EN LA EDUCACIÓN: LA MILITARIZACIÓN DE LA SOCIEDAD BRASILEÑA EN MARCHA

RESUMEN

El presente estudio tiene como principal objetivo analizar el proceso de militarización de la sociedad brasileña a partir de las interrelaciones presentes en las políticas gubernamentales educativas y deportivas, explicitadas en el contexto del inicio del Gobierno Bolsonaro, nacido del golpe al estado democrático de derecho brasileño gestado en el período posterior al año el proceso electoral a la presidencia de la república en 2014 y concluido en 2016 con el impeachment de la presidenta Dilma Rousseff.

PALABRAS CLAVES: *Educación; militarización; Fuerzas en el Deporte.*



REFERÊNCIAS

- CAMPOREZ, P. *Número de escolas públicas "Militarizadas" no país cresce sob o pretexto de enquadrar os alunos*. Disponível em: <https://epoca.globo.com/numero-de-escolas-publicas-militarizadas-no-pais-cresce-sob-pretexto-de-enquadrar-os-alunos-22904768>. Acesso em 25 jan. 2019.
- GUIRRA, F.J.S. *V Jogos Mundiais Militares no Brasil e a reinserção do esporte militar na política esportiva nacional*. 2014. 231 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.
- _____. *V Jogos Mundiais Militares no Brasil: o esporte militar a serviço da agenda Rio 2016*. (2015). XIX Conbrace e VI Conice. 08 a 13 de setembro de 2015. Vitória – ES.
- _____. *Programa João do Pulo: O esporte paralímpico brasileiro na mira das Forças Armadas*. XVII Encuentro Nacional XII Internacional de Investigadores em Educación Física y III Encuentro de Extensión. 17 a 19 de outubro de 2018. Montevideo, Uruguai.
- _____. *Segundo Tempo – Forças no Esporte: a expansão do esporte de alto rendimento como legado dos Jogos Mundiais Militares*. In: LOPES, J. B. da S.; TELES, L. O. A. (Orgs). Educação Física, Esportes e Lazer numa Perspectiva Sociocultural e Inclusiva. ART LETRAS, 2016. p. 08 – 18.
- MELO, I. *O que se sabe sobre a militarização das escolas proposta por Bolsonaro*. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2019/01/o-que-se-sabe-sobre-a-militarizacao-das-escolas-proposta-por-bolsonaro-cjqh7ysdq0p9j01pixvus15oj.html>. Acesso em 27 jan. 2019.
- MENDES Jr, A. *Com ênfase no esporte como desenvolvimento social, Governo Federal lança programa de combate à violência no Rio*. Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/57875-com-enfase-no-esporte-como-desenvolvimento-social-governo-federal-lanca-programa-de-combate-a-violencia-no-rio>. Acesso em 22 jan. 2019.
- Passos, F. *Espaço vivo: 10 pontos sobre a militarização das escolas no DF*. Recuperado de: <https://blogdopedrotatu.blogspot.com/2019/01/espaco-vivo-artigo-de-opiniao.html?m=1>. Acesso em 18 Jan. 2019.

